

CRISE DIPLOMÁTICA Itamaraty considerou graves as declarações feitas por representante de Israel

Governo chama embaixador do Brasil em Israel para consultas

DA REDAÇÃO E AGÊNCIA BRASIL

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, chamou para consultas o embaixador brasileiro em Tel Aviv, Frederico Meyer, que embarca para o Brasil ainda hoje. Também foi convocado o embaixador israelense Daniel Zonshine para que comparecesse ainda ontem ao Palácio Itamaraty, no Rio de Janeiro.

Segundo nota divulgada pelo Itamaraty, as medidas foram tomadas "diante da gravidade das declarações desta manhã do governo de Israel". Mauro Vieira está no Rio de Janeiro para a reunião do G20.

Ontem pela manhã, o ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, voltou a criticar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por suas declarações sobre operações israelenses na Faixa de Gaza e declarou Lula persona non grata no país.

A declaração de "persona non grata" é um instrumento jurídico reconhecido e utilizado nas relações internacionais. É uma prerrogativa que os estados têm para indicar que um representante oficial estrangeiro não é mais bem-vindo como tal em seu território.

Em entrevista coletiva durante viagem oficial à Etiópia, o presidente brasileiro classificou as inúmeras mortes de civis em Gaza como genocídio e criticou países desenvolvidos por reduzirem ou cortarem a ajuda humanitária na região. "O que está acontecendo na Faixa de Gaza com o povo palestino não existe em nenhum outro momento histórico. Aliás, existiu quando Hitler resolveu matar os judeus", disse Lula.

Retaliação

Para o embaixador da Palestina no Brasil, Ibrahim Alzeben, as reações contrárias à declaração do presidente são injustas e motivadas pela defesa que o governo brasileiro tem feito da criação

imediate de um Estado Palestino.

"Essa campanha [contra Lula] iniciou, indiretamente, porque Lula está defendendo um reconhecimento imediato do Estado da Palestina como membro pleno da ONU [Organização das Nações Unidas]. Isso é o que está por detrás de toda esta campanha, e Netanyahu falou bem categorico que não vai aceitar a existência de um Estado palestino", afirmou Alzeben em entrevista à Agência Brasil.

Para o embaixador palestino, como o governo de Israel rejeita essa solução, ele tem atacado o presidente Lula. "Ele [Netanyahu] não vai aceitar nenhuma intervenção de uma influência exterior. Ele não quer negociar com os palestinos. Ele está matando os palestinos e não quer que ninguém intervenha nesse assunto", concluiu.

Na semana passada, Netanyahu disse que Israel continuará a se opor ao "reconhecimento unilateral de um Estado palestino". Para o premier, tal reconhecimento representaria uma recompensa ao ataque do Hamas de 7 de outubro.

No plano internacional, o Brasil defende um Estado palestino "economicamente viável convivendo lado a lado com Israel, em paz e segurança, dentro de fronteiras mutuamente acordadas e internacionalmente reconhecidas, que incluem a Faixa de Gaza e a Cisjordânia, tendo Jerusalém Oriental como sua capital".

Reação é injusta porque Lula condenou Hitler e o holocausto, diz diplomata

FAZENDA

Haddad nega pressão do Centrão por saída de assessor especial

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

A exoneração do assessor especial José Francisco Manssour ocorreu por motivos pessoais e não teve a ver com pressões do Centrão, disse na noite de ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Responsável por elaborar a regulamentação das apostas on-line, Manssour tinha concluído o trabalho, segundo o ministro.

"O Manssour esteve aqui para formatar o projeto [de lei] e foi um processo muito bem encaminhado por ele. Ele é um profissional de altíssima qualidade. Mas enfim [a exoneração] é a pedido. Ele vai enfrentar outros desafios. Não tem nada a ver com isso [pressões do Centrão]", disse Haddad ao deixar o Ministério da Fazenda.

Enviado ao Congresso Nacional no fim de julho, o projeto de lei que regulamenta as apostas esportivas foi desidratado no Congresso. O imposto sobre receitas brutas de jogos caiu de 18% para 12%; o Imposto de Renda sobre premiações caiu de 30% para 15%; e a regulamentação dos cassinos on-line (não relacionados a apostas esportivas) foi derrubada no Senado.

Responsável por elaborar a regulamentação das apostas on-line, tinha concluído o trabalho, disse o ministro



Edilson Rodrigues / Agência Senado

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, reagiu após ataques de Israel

Apenas um baiano assinou requerimento de repúdio a Lula

DA REDAÇÃO

Cinquenta e quatro deputados federais de oposição assinaram a Moção de Repúdio contra as "falas vexatórias" do presidente Lula (PT), após o petista comparar as ações dos israelenses na Faixa de Gaza com o Holocausto. Dos dois parlamentares baianos que atuam na oposição do governo, apenas um deu amém ao requerimento, o deputado Capitão Alden (PL).

A fala do mandatário brasileiro, feita em um evento na Adis Abeba, gerou um incômodo em personalidades nacionais e internacionais.

Na Câmara dos Deputados, os parlamentares de oposição consideraram as declarações como "barbárie vexatória do Brasil perante o resto do mundo", diz um trecho do documento.

OPOSIÇÃO ARTICULA IMPEACHMENT

Os deputados federais de oposição estão se movimentando para pedido de impeachment contra o presidente Lula. Capitão Alden e Roberta Roma assinam o texto.

O documento ainda afirma que a fala do presidente "tema rescrever a história, acusando de nazistas aqueles que de fato sofreram com o nazismo, estimulando assim o antissemitismo", conclui outro trecho.

A mulher do ex-ministro da Cidadania, João Roma, Roberta Roma, até o momento não assinou o requerimento, mesmo integrante do grupo que não apoia o governo. O requerimento de repúdio é de autoria da deputada Julia Zanatta, com co-participação de outros parlamentares, como Zé Trovão e Rosana Valle, ambos do PL.

CONQUISTA

Caetano faz coro por Waldenor para Prefeitura

FERNANDO VALVERDE,
GABRIELA ARAÚJO E LULA BONFIM

Em meio aos entraves para o lançamento de uma candidatura em Vitória da Conquista, o secretário estadual de Relações Institucionais (Serin), Luiz Caetano, endossou o nome do deputado federal Waldenor Pereira (PT) para ocupar a chapa majoritária no município.

Apesar de pregar a unidade do grupo, ideia que vem sendo defendida desde o início das tratativas para as eleições municipais, o posicionamento do titular da Serin contrapõe a pré-candidatura da vereadora Lúcia Rocha (MDB), principal impedimento para o lançamento do novo postulante à prefeitura.

"Tenho defendido a candidatura de Waldenor, mas respeito a pré-candidatura de Lúcia e tenho certeza que iremos encontrar o caminho para fazer a unidade na hora e no momento certo", disse Caetano ontem.

Mesmo afirmando o petista, o gestor pregou "calma e estratégia" para definir o

candidato governista na chamada Sulça baiana. Caetano também compõe o Conselho Político do governador Jerônimo Rodrigues (PT), que deve se reunir em breve.

"Na política, e especialmente em campanha eleitoral, é preciso ter calma, estratégia e paciência para você articular a chapa majoritária no sentido de que possa ganhar as eleições", afirmou, após evento no Hotel Grand Premium Brisa, em Porto de Saúpe.

Pré-candidato de Camaçari, Luiz Caetano vem se esquivando sobre a oficialização do seu nome para disputar a cadeira do Executivo no município. Já a imprensa, o gestor público revelou que deve se reunir nesta terça, 20, com lideranças da cidade para "alinhar" a decisão. Já a conversa com o gestor estadual sobre tema pode acontecer ainda nesta semana.

"Temos amanhã uma reunião com os partidos políticos e lideranças de Camaçari para aprofundarmos a discussão em torno da nossa chapa e como vamos anunciar", contou.

Alckmin diz que posição do presidente Lula é pela paz

DA REDAÇÃO E AGÊNCIA BRASIL

O vice-presidente, Geraldo Alckmin, disse ontem que a posição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é pela paz na Palestina. "O que ele defende é a paz. O que ele quer é a paz, que haja aí um cessar-fogo no sentido da busca pela paz", enfatizou após participar de encontro na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Alckmin comentou as declarações de Lula, que comparou os ataques israelenses às mortes dos judeus na Segunda Guerra Mundial.

O vice-presidente enfatizou ainda que, por diversas vezes, Lula condenou os ataques do Hamas contra a população civil de Israel em outubro do ano passado. "Em relação à colocação do presidente Lula, eu acho que é clara a sua posição. De um lado, deixou claro que a ação do Hamas foi uma ação terrorista, isso eu ouvi dele em vários pronunciamentos."

Durante o evento, ele defendeu ainda que seja feita uma transição do Programa Reintegra, que permite que as empresas exportadoras recebam de volta parte dos valores pagos em impostos. "Se a gente conseguisse um dinheirinho, faria um Reintegra de transição até chegar na reforma tributária", disse ao participar de encontro na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Segundo Alckmin, o problema dos impostos que se acumulam durante a cadeia de produção deve ser resolvido com a reforma tributária.

Vice-presidente lembrou das falas do chefe do Executivo condenando o Hamas

INFORME PUBLICITÁRIO

IMPRUDÊNCIA

JOSÉ MENDONÇA
Facebook: José A. Mendonça
joseandrademendonca@hotmail.com

Bom que a palavra imprudência não existisse no comportamento. Nada melhor que ouvir com atenção, sem interromper, antes de falar perguntar se tem a acrescentar, mesmo que seja crítica, tenho esse comportamento.

Educação em casa é aula, ouvir é educação para filhos, reclamar e orientar é depois, perguntar por que tem esse pensamento, nada melhor que ouvir quando preoçupa, formar opinião.

Na administração o comportamento gerencial similar ao comportamento familiar. As pessoas são carentes precisam orientação. Não esqueço, na administração, funcionário demitido por justa causa, momento que precisa de uma palavra, dizia não cometa mais erros. Atenção que tenho ao funcionário no trabalho, tenho ao que deixa a empresa.

Quando está dirigindo um veículo, responsabilidade, deve ter sentimento humano, nada melhor que cordialidade com o próximo. Dirigir na cidade seguir placas do Detran, dirija distância quarenta metros, satisfação em diminuir velocidade para carro, moto, pedestre ultrapassar: bicicleta na contramão, não. Rodovia, se vou cortar um carro mantenho os cem metros distância carro da frente, só abro para esquerda quando horizonte está livre. Não arisco a vida e do próximo para ganhar trinta minutos numa viagem. LEIA ARTIGO REFORMA FACEBOOK JOSÉ A. MENDONÇA